

Jornalismo, divulgação científica e educação: das diferentes nuances e estratégias ao contexto escolar

Carlos Erick Brito de Sousa

Buscamos entender, neste trabalho, como se processam as relações entre jornalismo, divulgação científica e educação, em suas diferentes nuances e estratégias, cujos ecos e repercussões se estendem ao contexto escolar. Temos como objetivo geral demonstrar as perspectivas, possibilidades e contribuições nestas relações. Visamos ainda: analisar as diferentes nuances do discurso e as diferentes estratégias de divulgação científica, percebendo como estas relações se manifestam nos discursos e práticas do contexto escolar. Como procedimentos, adotamos a pesquisa qualitativa (bibliográfica, documental e empírica), tendo como instrumentos: a análise de textos de divulgação científica (matérias jornalísticas e artigos de divulgação); a realização de entrevistas semi-estruturadas com professores e estudantes, e a proposição de desenhos aos estudantes da Rede Pública Municipal de Educação de São Luís- MA. Para a análise dos dados gerados na pesquisa, procedemos às orientações da análise do discurso. A complexidade destas relações requisitou um referencial interdisciplinar, envolvendo as contribuições teórico-metodológicas das pesquisas em Comunicação, Educação e Divulgação Científica. Desse modo, buscamos apoio em Bourdieu (1997, 1997a), Rodrigues (2001) e Traquina (1993a, 2005) para tratar das discussões sobre o campo jornalístico. Para abordarmos a divulgação científica em seus diferentes espaços e atividades, bem como suas aproximações com o campo da educação, buscamos sustentação em Gomes (2001), Oliveira (2002), Massarani e Moreira (2002a) e Zamboni (2001). E, para analisar as diferentes nuances, estratégias e representações no contexto escolar, temos como aporte: Andrade e Martins (2006), Bakhtin (2000), Gouvêa (2005), Orlandi (2007) e Studart (2008). Constatamos que o discurso da divulgação científica assume uma heterogeneidade nos seus diferentes contextos e veículos de divulgação, reconfigurando-se conforme

as realidades onde surge, assim, no contexto educacional, cabe buscar formas de interpretar essas produções e as repercussões que podem advir de sua utilização enquanto estímulo à aprendizagem. Observamos a presença dos produtos midiáticos no âmbito escolar, entre estes as revistas de divulgação científica, dentro das práticas realizadas no espaço da sala de aula, e ressaltamos a importância de um ambiente social que favoreça a constituição de leitores, visto que as crianças conseguem articular outros sentidos aos textos lidos, estimulando seu desenvolvimento cognitivo e capacidades criativas. Nesse sentido, é necessário promover a inserção de diferentes atividades de divulgação científica (e com mais frequência) no contexto escolar, tendo em vista as contribuições que podem oferecer ao enriquecimento (no sentido de problematização) dos assuntos trabalhados no espaço escolar, confrontando-os e/ou complementando-os.

Palavras-chave: Jornalismo. Jornalismo científico. Educação.